FOTO: DIVULGAÇÃO

A INSCRIÇÃO GARANTE A EMISSÃO DE CERTIFICADO

DO SONHO À SUSTENTABILIDADE

WORKSHOP APRESENTARÁ ESTRATÉGIAS PARA CAPTAÇÃO DE RECURSOS NO TERCEIRO SETOR

***O ENCONTRO** apresentará 25 estratégias eficazes para auxiliar ONGs*

ROSI OLIVEIRA / REDAÇÃO DS

Nesta sexta-feira, dia 14 de fevereiro, acontecerá no auditório da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae) de Tangará da Serra, o Workshop: Do Sonho a Sustentabilidade - 25 Estratégias para Captar Recursos no Terceiro Setor, um evento gratuito, voltado para organizações sem fins lucrativos e para toda a comunidade interessada.

O objetivo do evento, de acordo com a organizadora Aline Gramarim, é apresentar 25 estratégias eficazes para captação de recursos para auxiliar ONGs. "É um workshop voltado para o terceiro setor, para as organizações não governamentais (ONGs), para ensiná-los a captar recursos para a execução de projetos e planos futuros que eles venham a ter".

O evento terá início às 19h com a finalização às 22h. Aos interessados, as inscrições podem ser realizadas gratuitamente pela plataforma Sympla (https://www.sympla.com.br/evento/workshop-do-sonho-a-sustentabilidade-25-estrategias-para-captar-recursos-no-terceiro-setor/2825519) ou buscando pelo título "Do Sonho à Sustentabilidade". Também é necessário a doação de um quilo de alimento não perecível, que será destinado a projetos sociais da região. A organização reforça que a inscrição garante a emissão de certificado para os interessados.

> ***CAPTAR RECURSOS PARA A EXECUÇÃO DE PROJETOS E PLANOS FUTUROS***

Além de ensinar estratégias para financiamento de projetos sociais, o workshop também incentivará a participação comunitária, demonstrando que qualquer pessoa pode contribuir para o fortalecimento do terceiro setor, seja por meio de trabalho voluntário ou ações pontuais, como explica Aline. "Porque através dessas estratégias a comunidade pode contribuir seja com trabalho voluntário ou com ações pontuais. A participação de todo mundo é importante".

O evento conta com o apoio da Apae de Tangará da Serra e promete ser uma oportunidade valiosa para aqueles que desejam fortalecer suas iniciativas sociais e ampliar o impacto positivo na comunidade.

FOTO: LUCAS RODRIGUES - SECOM

REUNIÃO COM EMPRESÁRIOS DO COMPLEXO INDUSTRIAL EM ITIQUIRA

COM APOIO DO GOVERNO

Grupo empresarial vai montar megacomplexo de indústrias em cidade de Mato Grosso

***EMPRESAS** já conseguiram as primeiras licenças; mais de 2,6 mil empregos serão gerados*

LUCAS RODRIGUES / SECOM - MT

Em reunião com o governador Mauro Mendes, representantes do Grupo Saes e da Catarina Fertilizantes, de Santa Catarina, anunciaram a construção de um megacomplexo industrial em Mato Grosso, chamado de Projeto CIAI - Complexo Industrial Agrícola de Itiquira.

A reunião ocorreu nesta quarta-feira, 12, junto com o deputado estadual Nininho, o prefeito Fabiano Valle, o secretário-chefe da Casa Civil, Fábio Garcia, e demais empresários e lideranças regionais.

O complexo industrial em Itiquira vai abranger uma indústria de etanol de milho, uma misturadora de adubo, uma indústria de biodiesel, uma esmagadora de soja, uma esmagadora de caroço de algodão e uma usina geradora de energia. "Esse complexo vai ter um impacto positivo na região sul do estado de Mato Grosso e principalmente na cidade de Itiquira. O Governo, a Prefeitura e o deputado Nininho, todos nós vamos trabalhar juntos para apoiar o grupo nesse importante investimento para a cidade, para Mato Grosso e para toda a região", registrou o governador.

> ***A PRIMEIRA PARTE DO PROJETO VAI SER EM DOIS ANOS, A PARTIR DA LICENÇA AMBIENTAL***

O empresário Iran Manfredini, relatou que a previsão de entrega de todas as usinas do complexo é de cinco anos. "A gente pretende esse ano ainda já começar com a terraplanagem e fazer todo o complexo inicial. A primeira parte do projeto vai ser em dois anos, a partir da licença ambiental, que daqui a dois, três meses estará consolidada, e aí a gente vai para a segunda fase, que são as esmagadoras de soja, de caroço de algodão e planta de biodiesel", citou ele, que tem a sede da empresa em Balneário Camboriú (SC)

De acordo com Manfredini, a obra vai gerar dois mil empregos indiretos e, após o término, serão criados 600 empregos diretos para tocar as usinas.